



Ata nº 3 Mandato 2025/29
Sessão de Assembleia de Freguesia ordinária de 24 de abril de 2026

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia de Pernes, no Centro de Convívio e Cultura da Póvoa das Mós, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade da Junta e da sua situação financeira desde a última reunião ordinária da Assembleia de Freguesia.
2. Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e apreciação e votação do Relatório e Contas de 2025.
3. Apreciação e votação das minutas do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências (CIA) e do Contrato de Transferência de Competências e Auto de Transferência de Recursos (AT), a celebrar com o Município de Santarém.
4. Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Estiveram presentes os seguintes elementos: _____

Presidente – Eleito PS	Francisco José Velez Gaspar
1º Secretária – Eleito PS	Anabela Rodrigues Piçarra Batista
2º Secretário – Eleito PS	João Manuel Duarte Semião
Eleito PS	Guilherme Miguel Jorge Pereira
Eleito PS	Érica de Sousa Antunes Duarte
Semião, em substituição de Ana Margarida Coelho Camões	
Eleito AD	Luísa Ambrósio, em substituição de
Sérgio Alexandre Magalhães Tormenta	
Eleito AD	André Eduardo Marques de Oliveira Afoito Ribeiro
Eleito AD	Patrícia Carla Araújo Gonçalves Afoito
Eleito CDU	Estanislau Gonçalves
O Executivo esteve representado através dos seus membros. _____	
Presidente	Raúl Augusto Duarte Violante
Secretária	Ana Isabel da Paz Nogueira
Tesoureiro	Leonardo Alexandre Gião Santos

A sessão iniciou-se com a tomada de posse das eleitas Érica de Sousa Antunes Duarte Semião e Luísa Ambrósio, que prestaram o respetivo juramento.

Foi aprovada por unanimidade, de presenças, a ata da sessão anterior.

No período de intervenção do público o cidadão Otto Bergensen, que questionou sobre a não publicação das atas da Assembleia de Freguesia e o porquê da Rua Dr. António José dos Santos Veneno não estar identificada com placa. O Presidente da Junta de Freguesia informou relativamente ao “site”, onde são publicados vários documentos, o respetivo administrador ter falecido, o que justifica a não publicação, situação que está a ser resolvida. Quanto à rua referida foi aprovada na última sessão ordinária da Assembleia



de Freguesia a dimensão da mesma.

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou o cidadão que lhe faria chegar por correio eletrónico as atas disponíveis.

Não houve intervenções no período de antes da ordem do dia.

Ponto 1

O eleito Guilherme Pereira (PS) questionou sobre a reunião de 8 de abril com o Presidente da Câmara, a pedido da Freguesia, ao que o Presidente da Junta de Freguesia respondeu que foram tratados vários assuntos: valorização do Mouchão; localização da nova ponte sobre o rio; passadiço junto à cascata; requalificação da EB1; Unidade de Saúde Familiar do Alviela; novo campo de jogos; reabertura das estradas do Centeio, Viscondessa de Andaluz e do Vale e novas instalações da GNR. No que diz respeito à estrada do Outeiro, encerrada desde 28 de janeiro, estão a ser ultimados os procedimentos administrativos para fazer ajuste direto. Oportunamente será feito um levantamento sobre a derrocada na estrada do Centeio. Na estrada perto do S. Miguel o deslizamento também será resolvido a curto prazo. A Câmara Municipal atribuiu o valor de cinco mil euros para pequenas obras em estradas, tendo a Junta de Freguesia já gasto cerca de catorze mil euros, a saber, estrada do Carril, estrada das Lameiras, estrada de S. Miguel (duas barreiras), recuperação da estrada da Portela, estrada das Eiras Velhas e da Moita à Anaia, estrada das Hortas e a nascente do Berbigão.

O eleito André Ribeiro (AD) questionou: sobre as reuniões acerca do posto da GNR; reunião com o responsável pela SUIPEC e sobre a existência de projetos para o novo campo de jogos. O Presidente da Junta respondeu que sobre a GNR teve a ver com a apresentação do novo comandante local, bem como visita do novo comandante distrital ao posto da GNR. Também acompanhou técnicos do município para levantamento de obras necessárias. O Presidente da Câmara Municipal irá efetuar contatos com o Ministério da Administração Interna para estabelecer um protocolo para viabilizar as referidas obras e para eventual construção do novo quartel. Sobre o contato com a SUIPEC o Presidente da Junta de Freguesia informou que a reunião com a gerência foi relacionada com as descargas ilegais verificadas recentemente. Tendo alertado para a necessidade da empresa construir uma estação de tratamento de efluentes como forma de resolver o problema. Sobre o campo de jogos, o projeto está assumido e prevê-se a abertura do concurso, na sua primeira fase (campo e balneários) no início do próximo ano.

A eleita Érica Semião (PS) questionou sobre a situação atual da loja do Rossio, ao qual o Presidente da Junta de Freguesia respondeu que em junho entrará em funcionamento.

O eleito Estanislau Gonçalves (CDU) também questionou sobre o campo de jogos tendo o Presidente da Junta de Freguesia reforçado a resposta anterior sobre o mesmo assunto.

O Presidente da Assembleia de Freguesia propôs que a aprovação dos pontos 2 e 3

fossem por minuta, o que mereceu a concordância dos eleitos.

Ponto 2

Foi aprovado por unanimidade.

Ponto 3

O Presidente da Junta de Freguesia referiu que não existem alterações significativas sobre a delegação de competências para a freguesia.

O eleito Estanislau Gonçalves (CDU) referiu que os valores atribuídos às freguesias são inferiores em comparação com outras freguesias rurais e que deveria haver um maior equilíbrio relativamente a estes valores, tendo feito a seguinte declaração:

"A delegação de competências continua unicamente a ter em conta a área e população da freguesia e não ter em conta os núcleos urbanos. Defendemos que o cálculo das verbas a atribuir tem que ter em conta as freguesias (Pernes, Amiais, vale santarém, Alcanhões, etc) com centro urbano com serviços que servem também outras freguesias e não colocar no mesmo saco com freguesias rurais como sv paul, achete etc) que têm grandes áreas mas não centros urbanos que necessitam de manutenção diária. É uma reivindicação que deve continuar a ser colocada para a próxima".

O eleito Francisco Velez (PS) questionou se a atualização de valores estaria mais próximo da taxa de inflação (cerca de 5%) ou da percentagem enunciada pelo Presidente da Câmara Municipal (cerca de 10%), ao qual o Presidente da Junta de Freguesia respondeu que estaria mais próxima da primeira hipótese.

O ponto 3 foi aprovado por unanimidade.

Ponto 4

O eleito Estanislau Gonçalves (CDU), usou da palavra para questionar sobre a requalificação da escola EB1, onde chove em vários locais e com implicações na instalação eléctrica e outros problemas como tetos das salas, etc, sobre a situação da Unidade de Saúde Familiar do Alviela e ainda questionou a situação da GNR. O Presidente da Junta de Freguesia respondeu que a Câmara Municipal constituiu um grupo de trabalho para apurar as obras necessárias e que a Junta de Freguesia pagou novecentos euros em iluminação e tem resolvido a maior parte das intervenções recorrendo a meios próprios. Ainda relativamente à escola o grupo de trabalho virá a Pernes proximamente e que derivado a aspetos burocráticos só deverá ocorrer uma intervenção de fundo no verão de 2027. Sobre a Unidade de Saúde Familiar do Alviela é do entendimento do executivo que o novo edifício se localize perto da escola D. Manuel I. Sobre o novo quartel da GNR já existe terreno estando a aguardar novos desenvolvimentos já referidos. De referir que o espaço deverá junto aos bombeiros e ao novo campo de jogos.

O eleito André Ribeiro (AD) questionou sobre a situação do projeto do Mouchão, com a Câmara Municipal, já lançado a concurso por três vezes e que não concorda com o novo



projeto e qual a perspetiva a curto prazo para solução do problema. Salienta ainda sobre a situação do pavilhão desportivo da escola, nomeadamente sobre a previsão do final das obras. O Presidente da Junta de Freguesia refere que relativamente ao pavilhão desportivo as obras estiveram paradas, mas que já começaram com alteração do projeto e que não tem data definida para a conclusão do mesmo. Quanto ao Mouchão relativamente aos concursos lançados, o primeiro ficou deserto pelo valor de cerca de seiscentos mil euros, o segundo também ficou deserto pelo valor de novecentos e oitenta mil euros, ao que perante isto a Câmara Municipal auscultou dois empreiteiros que informaram que poderiam realizar a obra pelo valor de um milhão e trezentos e vinte e seis mil euros, o que levou a uma reflexão da Junta de Freguesia sobre o elevado investimento na ilha, levando a uma decisão de não construir a cafeteria, pois dificilmente encontrariam um concessionário para explorar o referido espaço. Decidiu-se em conjunto com a Câmara Municipal fazer o parque infantil e o reforço da segurança. A intenção é de canalizar a verba remanescente na construção do passadiço desde a ponte da Ribeira até à cascata, a nova ponte de ligação entre a ilha e a Várzea. Prevê-se que o concurso seja lançado brevemente.

O eleito Guilherme Pereira (PS) enalteceu a descentralização da realização das assembleias de freguesia pelos vários locais disponíveis na mesma freguesia.

O eleito Estanislau Gonçalves (CDU) referiu que os sucessivos avanços e atrasos sobre o Mouchão não se justificam já que a Câmara Municipal tem o valor, último referido, em seu poder. Questionou se confirmava que tinha sido a Junta de Freguesia a dizer à Câmara Municipal para não aplicar a totalidade da verba de mil trezentos e vinte e seis mil euros em Pernes. Em resposta o Presidente da Junta informou que assume a posição tomada pois haver o Mouchão arranjado e os edifícios até à Ribeira ao abandono não seria bom.

Questionou na eventualidade da construção de um estabelecimento de restauração na Várzea, se já existia previsão para o início de obras. O Presidente da Junta de Freguesia salientou que o Município tem um apoio de cerca de seiscentos mil euros do novo PRR. Quanto ao estabelecimento não existe nenhuma perspetiva de construção do mesmo.

O eleito André Ribeiro (AD) referiu que em relação ao projeto do Mouchão se demarca da posição da força política que representa e que fala em nome pessoal, defendendo que não faz sentido fazer a obra sem a cafeteria. Lamenta a recusa do executivo em realizar a referida obra, alegando ser muito dinheiro investido. Refere ainda haver dificuldades em construir, a referida cafeteria, na Várzea por este espaço se encontrar em leito de cheia.

A eleita Patrícia Afoito (AD) questionou se está previsto a colocação de espelhos rodoviários no quarteirão atrás da sede da junta de freguesia. Relativamente a este assunto o Presidente da Junta de Freguesia disse que existem vários espelhos para

4

substituir/colocar porque dos atuais existem vários bastante usados e que oportunamente o assunto será resolvido. Quanto ao Mouchão, o Presidente da Junta de Freguesia afirmou que prefere pensar a longo prazo do que de forma mais rápida, o que tem sido encarado por esta Junta desde o mandato anterior, que entretanto prefere dar vida à ribeira, que está a tentar adquirir os prédios devolutos, para um melhor enquadramento no espaço de forma a chamar mais visitantes. Refere que o dinheiro que eventualmente não seja utilizado na obra na ilha será aplicado na construção do passadiço, atrás referido e da nova ponte. Refere ainda que a Várzea possui vários espaços que não estão em leito de cheia e que podem comportar a cafetaria, espaço de caravanismo e balneários.

O eleito Estanislau Gonçalves (CDU) pediu ao Presidente da Assembleia de Freguesia que aceitasse uma proposta de moção para o valor que a câmara iria investir no Mouchão, ficar em Pernes e fosse canalizado para a aquisição das propriedades entre o Mouchão e a ribeira, como por exemplo a central elétrica e as restantes ruínas e moinhos do lado oposto. Que se serão apenas gastos seiscentos de mil trezentos e vinte e seis, ficam para a ponte e passadiço setecentos e vinte e seis mil. Mesmo com essas duas obras devem sobrar quatrocentos a quinhentos mil, que seja canalizado para as ditas aquisições. A proposta não foi aceite pelo Presidente da Assembleia pois a mesma não foi entregue à mesa no prazo definido pelo regimento e a pedido da CDU não se mostrou disponível para a aceitar e votar. Informou o eleito de imediato que a mesma seria entregue para a próxima sessão mas que aprovar hoje seria um ganho e dava já ao executivo oportunidade para avançar com proposta aquisição das propriedades à massa insolvente.

O eleito Estalislau Gonçalves (CDU) disse que propunha que o dinheiro sobranete fosse canalizado para a compra dos terrenos que incluem a central elétrica. Questionou ainda sobre a situação do projeto das cenouras "baby". O Presidente da Junta de Freguesia respondeu que em relação ao projeto das cenouras, assistiu a uma conversa telefónica entre o Presidente da Câmara Municipal e um representante da empresa que comunicou que o financiamento bancário está praticamente concluído e que em setembro deverão começar as obras.

Relativamente à proposta da utilização do dinheiro sobranete da obra do mouchão o Presidente da mesa referiu que num ponto dedicado a outros assuntos não podem haver propostas para deliberação.

O eleito André Ribeiro (AD), ainda sobre o tema do mouchão questionou se ao não colocar a cafetaria se fazia sentido continuar com a mesma área de betão poroso. O Presidente da Junta de Freguesia respondeu que seria retirado. Afirmou ainda que a segurança das margens será assegurada, assim como a alteração do gradeamento, junto às quedas de água e a construção do parque infantil.

4

O eleito Francisco Velez (PS) que segundo informação do vereador Pedro Gouveia, não irá existir qualquer alteração ao caderno de encargos e que na primeira fase da obra será feita uma intervenção direta na ilha e que nas fases seguintes serão realizadas as outras intervenções necessárias.

O eleito Estanislau Gonçalves (CDU) congratulou-se com a eleição de novos corpos gerentes na Associação dos Bombeiros Voluntários de Pernes e na Sociedade Recreativa Filarmónica Pernesense (SRFP).

O Presidente da Junta de Freguesia convidou todos os presentes a estarem nas comemorações do dia 25 de abril.

A eleita Patrícia Afoito (AD) perguntou para quando a abertura da galeria do oriente, ao qual o Presidente da Junta de Freguesia respondeu que seria no dia 10 de maio às 17 horas.

Tendo-se concluído o período da ordem de trabalhos o Presidente da Assembleia deu a palavra ao público.

Pediu para intervir o cidadão Otto Bergensen que questionou sobre o funcionamento de Centro de Saúde, ao qual o Presidente da Junta de Freguesia respondeu que era da competência do Ministério da Saúde.

O cidadão André Ribeiro, enquanto presidente da SRFP disponibilizou a associação para colaborar com a Junta de Freguesia, em situações que a mesma entenda como pertinentes.

O Presidente da Junta de Freguesia agradeceu a referida disponibilidade e referiu que lamenta que o associativismo se encontre em crise, já que foi difícil a constituição de corpos especiais, inclusive na associação de bombeiros.

E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que será assinada por todos os presentes.

Francisco José Velez Gaspar

Anabela Rodrigues Piçarra Batista

João Manuel Duarte Semião

Guilherme Miguel Jorge Pereira

Érica de Sousa Antunes Duarte Semião

Luísa Ambrósio

André Eduardo Marques de Oliveira Afoito Ribeiro

Francisco José Velez Gaspar

Anabela R. P. Batista

João Manuel Duarte Semião

Guilherme Miguel Jorge Pereira

Érica de Sousa Antunes Duarte Semião

Luísa Ambrósio

André Eduardo Marques de Oliveira Afoito Ribeiro

Patrícia Carla Araújo Gonçalves Afoito

Patrícia Carla A. Gonçalves Afoito

Estanislau Gonçalves

ESTANISLAU GONÇALVES

